

ACESSOS AO PORTAL DE VIDEOAULAS UFF: UMA ANÁLISE DO IMPACTO DO ESTUDO PROATIVO EM TEMPOS DE PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL

ACCESSES TO PORTAL DE VIDEOAULAS UFF: AN ANALYSIS OF THE IMPACT OF ROACTIVE LEARNING DURING AN OUTBREAK AND SOCIAL DISTANCE

Autores: BRITO, R. S.; MORAES, I. A.; BRITO, F. C. F.

Eixo Temático 2. Conteúdos educacionais – da produção à exibição

Subgrupo 2.3. REA – Recursos educacionais abertos

Resumo:

A pandemia da Covid-19 provocou, direta ou indiretamente, impactos nas diversas esferas da sociedade. No caso das atividades de ensino, haja vista o grande risco de contágio em aglomerações, a suspensão da educação presencial foi uma das primeiras medidas tomadas pela maior parte dos líderes e autoridades sanitárias. Diante da grave crise, ficou patente que estudantes e professores precisarão se reinventar, e a educação à distância (EaD), já conhecida e utilizada por muitos, pode ser uma das chaves para a manutenção das atividades educacionais. O Portal de vídeo aulas UFF foi uma ferramenta assíncrona de EaD criada de forma pioneira por uma universidade pública brasileira, possuindo como proposta a disponibilização de videoaulas gratuitas, construídas por seu corpo docente e disponibilizadas para os públicos interno e externo da universidade. Criado em 2007, conta com a colaboração de professores e alunos bolsistas na produção, divulgação e atualização da plataforma, e conta com 827 videoaulas. Buscando identificar se o isolamento social produziria um aumento de buscas por conteúdos oferecidos em tempos de pandemia, foi feita uma análise de dados estatísticos relacionados aos acessos no Portal. Essa análise nos permitiu constatar que o portal, que geralmente cursa com picos de acessos durante o período letivo e decréscimo na ausência de aulas, obteve aumento dos acessos durante o isolamento social, equiparando-se e, por vezes, ultrapassando a média registrada em períodos letivos.

Palavras-chave: EaD, UFF, Pandemia, Educação

Abstract:

The pandemic of the new coronavirus brought impacts in all sectors of society, directly or not. Considering the high contagion risk of presential method of education, most of global leaders suspended these activities to avoid agglomerations. Thus, students and professors had to be creative, and the e-learning method, already known and used by many students nowadays, could be a key to keep the activities during the pandemic. The Portal de Videoaulas UFF was pioneer among the public universities in Brazil to produce and release video classes made by university's professors, free to all students, enrolled or not. The project, created in 2007, is a partnership between students and professors to produce and release the contents in the platform, which already has 827 online lectures in video released by now. This article seeks to analyze an increasing of the platform's accesses, a research through the website statistics data was made, and was observed and increase of the accesses to the Portal recently, reaching levels normally registered during the presential classes period in most Brazilian colleges.

Keywords: e-learning, UFF, Pandemic, Education



1. Introdução

1.1. A popularização da internet como plataforma educacional.

A forma com que transmitimos conhecimento transformou-se diversas vezes ao longo da história, adequando-se dessa forma, às novas práticas e novos recursos disponíveis para uso, visando sempre o aumento da efetividade e praticidade. Dessa forma, a criação da internet também simbolizou um divisor de águas na forma com que acessamos dados e armazenamos novas informações.

Com a sua intensa popularização, no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, a internet passou a protagonizar algo até então fundamental para um avanço rápido do conhecimento científico, a atualização em tempo real de informações. Ela possibilitou que novas descobertas publicadas em periódicos fossem disponibilizadas de forma imediata, o que deixou obsoleto recursos outrora largamente utilizados, como as grandes bibliotecas e revistas impressas. Atendendo inicialmente às populações mais abastadas, a internet logo alcançou também as camadas mais populares e difundiu-se como bem essencial para grande parte da população mundial. No Brasil, em 2005, apenas 13,6% dos domicílios brasileiros contavam com acesso à internet banda larga, e em 2017 esse índice já era de 57,8%, segundo o IBGE [1].

Considerando isso, a maneira como enxergamos a educação também sofreu mudanças ao longo dos últimos anos, influenciada pela consolidação da internet no cotidiano do brasileiro, começando pela inclusão de tecnologias de informática nas salas de aula de escolas públicas e privadas e até no uso da internet como forma de comunicação com pais e, atualmente, até como plataforma para compartilhamento de material didático. A educação mudou tanto com o avanço das redes que foi possível a implementação de cursos de graduação totalmente à distância, que hoje são fornecidos por universidades em todo território nacional, sob supervisão do ministério da educação (MEC). O avanço da internet, dessa forma, possibilitou o avanço desse tipo de interação educacional para a maioria dos nossos estudantes, e a internet, antes restrita a uma seleta camada da sociedade e responsável por um papel exclusor, hoje atua de maneira inversa, tornando mais democrático o acesso ao conhecimento.

1.2. O Portal de VideoAulas UFF.

Dentro de um contexto onde urge a necessidade de adequação da educação a um novo contexto de comunicação, foi criado pela Universidade Federal Fluminense (UFF) o Portal de Videoaulas UFF, apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e hospedado no endereço <http://videoaulas.uff.br/>. A plataforma, criada em 2005 e consolidada em 2007, foi concebida e funciona como um projeto de extensão universitária, um dos pilares da Universidade Federal Fluminense, e é um serviço online que disponibiliza videoaulas que são produzidas pelos próprios professores da Universidade Federal Fluminense.

O objetivo do Portal de videoaulas é proporcionar um ambiente de estudos, onde profissionais e alunos podem ter uma visão genérica a respeito de variados temas, com uma performance de exibição adequada. Desta forma, a central de videoaulas deve funcionar como uma ferramenta de apoio à reciclagem do conhecimento dos profissionais e ao ensino teórico e prático dos acadêmicos nas diversas áreas do saber, sem entretanto pretender substituir aulas presenciais ou os estudos em peças anatômicas ou laboratórios, disponíveis nos centros de ensino.

Os professores são estimulados a produzir o material, que é recebido pelos alunos extensionistas envolvidos com o projeto, que realizam um trabalho de edição do material.



Posteriormente a aula é postada na plataforma do website “Youtube” e depois é hospedada no site do Portal. O conteúdo então é organizado no website, a fim de facilitar a experiência do usuário, deixando o acesso aos vídeos mais dinâmico e fácil. Atualmente, o portal abriga conteúdo de diversos cursos de graduação, oriundos de todas as áreas do conhecimento, oferecendo dessa forma conteúdo para um público bastante diverso.

Como um projeto de extensão, é fundamental que o público atingido seja composto por não somente por alunos da Universidade Federal Fluminense responsável pelo portal de videoaulas, mas também profissionais já no mercado de trabalho ou mesmo que estejam em fase de preparação para concursos, de modo a ultrapassar as barreiras da universidade e disponibilizar seu conteúdo para pessoas localizadas em espaços geográficos diversos. Dessa forma, a melhor maneira de disponibilizar seu conteúdo para que esse público seja atingido é a disponibilização online e gratuita do conteúdo que é produzido na universidade, permitindo então que a educação à distância possa minimizar os impactos da distância física entre o aluno e o professor e tendo em vista que a educação à distância (EAD) apresenta-se como uma alternativa para atender as necessidades de formação profissional em um país com grandes dimensões geográficas e sérias desigualdades regionais [5].

O material disponibilizado no site está disponível para todos que o acessarem, sendo esses alunos ou não da UFF. O grande objetivo desse projeto é fornecer acesso democrático ao conhecimento, produzido por fonte confiável, com a mesma qualidade de uma aula ministrada pelos professores da instituição. Em 2018 ficou evidenciado que o alcance do portal vai muito além dos alunos da UFF, pois as cidades que concentram a maior parte dos alunos da instituição (Rio de Janeiro e Niterói) somam apenas 13,61% dos acessos, o que indica que o objetivo natural de ultrapassar os muros da instituição, papel que um projeto de extensão, foi em muito alcançado. [6]

Os vídeos possuem diversas finalidades, tais como a síntese de um determinado conteúdo, o apoio visual para determinado conteúdo teórico, ou mesmo aulas completas de determinados temas. Desta forma, tanto fornece apoio para a consolidação do aprendizado dos alunos, como também é uma fonte confiável disponível de forma para aquisição de informações sobre determinado assunto para diferentes públicos.

O portal de Vídeo Aulas UFF serve como instrumento de minimização das diferenças de acesso ao conhecimento que podem repercutir diretamente no aprendizado. Um exemplo prático é um estudante que busca conhecimentos avançados em anatomia, mas possui dificuldades no acesso a um laboratório de ensino especializado. Ele poderá então fazer uso da plataforma para consolidar seus conhecimentos na área. Além disso, a elaboração do Portal e o constante trabalho de atualização e manutenção da plataforma e de todo o seu conteúdo, proporciona para a equipe responsável uma oportunidade de capacitação na área de tecnologia de informação, em trabalhos em equipe, e também promove a interação dos alunos envolvidos no projeto com diversos setores da universidade. Uma porta aberta para a melhor formação profissional e o desenvolvimento pessoal e institucional.

Todos os acessos ao portal são quantificados e analisados através da plataforma Google Analytics™, de modo que os administradores podem acompanhar a popularidade do website e garantir quantitativamente que seu papel extensionista está sendo desempenhado com sucesso.

É válido ressaltar que, no início de 2020, ao longo de mais de 13 anos de história, o Portal de Videoaulas UFF ultrapassou a marca de um milhão de acessos. A plataforma ainda alcançou mais de 6 milhões de visualizações de conteúdo através desses acessos, no mesmo período [2]. A análise dos resultados permitiu concluir que o Portal de videoaulas UFF vem mantendo um expressivo número de acessos ao longo dos anos. Esta visibilidade, e haja vista ter sido primeiro portal de



videoaulas criado por uma universidade pública, talvez tenha servido de inspiração para a criação de plataformas similares por outras universidades, tais como na USP e na UNICAMP. Esse dado permite demonstrar a magnitude que alcançou o projeto. Em se tratando de um material de ensino que não conta com nenhum recurso de divulgação especializado para promoção de sites, entende-se poder considera-lo como de expressiva abrangência e penetração no meio de ensino, aprendizagem e reciclagem de conhecimentos.

O Portal de videoaulas UFF também deve ser entendido no contexto de uma ação extensionista, para reconhecimento e valorização deste pilar fundamental da universidade pública brasileira. O projeto, inserido nesse contexto, é renovado pela presença e participação dos alunos, existindo somente graças a participação conjunta de alunos e professores da Universidade Federal Fluminense, levando a produção universitária, que por diversas vezes atinge somente uma pequena fatia da sociedade, à população brasileira, a estudantes de outras instituições e brasileiros interessados em adquirir conhecimentos. A atuação da extensão universitária deve ser vista, principalmente, através do alcance que sua produção atinge, e o Portal estatisticamente atinge mais acessos extramuros do que de alunos matriculados na Universidade Federal Fluminense.

1.3. O uso de Portal de Videoaulas UFF de acordo com o período letivo.

Devido à contabilização de acessos diários à plataforma através do Google Analytics™, foi possível um estudo aprofundado do comportamento do usuário ao longo dos anos. Com isso, foi observado que a plataforma servia, muitas vezes, como suporte para as atividades letivas dos estudantes de cursos presenciais. Em um estudo realizado em 2018, foi observada uma flutuação na quantidade de acessos que se repetiu de maneira periódica, coincidindo com eventos do calendário acadêmico da maioria das instituições.

Um decréscimo no número de acessos foi observado coincidente com o evento das férias comuns nos meses de julho e janeiro nos calendários acadêmicos da maioria das instituições de ensino brasileiras. E um pico de acessos no meio e fim de semestres regulares, períodos onde geralmente são aplicadas as avaliações, também foi observado. Essas observações indicam que os acessos às videoaulas com o intuito do aprendizado prepondera sobre as iniciativas que tem por objetivo a reciclagem de conhecimentos para fins de concursos ou mesmo de atualização dos profissionais que buscam novas fontes. [6]

1.4. A resignificação da educação presencial em tempos de isolamento social e a utilização do Portal de Videoaulas UFF.

Durante a pandemia do novo coronavírus, a educação presencial precisou ser repensada. Diante de um cenário em que a presença dos alunos e professores em classe significa potencial fonte de contágio e transmissão em massa de uma infecção viral respiratória, que pode levar a graves consequências, as aulas presenciais, da pré-escola ao ensino superior, foram interrompidas em todo o país. Com o avanço do número de casos de pessoas infectadas pela COVID - 19, escolas públicas e privadas, da educação básica à superior, dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal, cumpriram as determinações do governo federal para a suspensão das aulas, conforme a Portaria nº 343/2020. A portaria nº 343 publicada no Diário Oficial da União, em 17 de março de 2020, dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação de pandemia da COVID - 19 (BRASIL, 2020). A medida foi válida por 30 dias ou enquanto durar a



situação da pandemia. Por meio da portaria, o MEC resolve: Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2020, p.01). A Portaria informa ainda que as Instituições de Ensino, integrantes do sistema federal de ensino, devem comunicar ao MEC, por meio de Ofício, a opção que será adotada como medida de prevenção ao COVID-19. [7]

Assim, plataformas online passaram a protagonizar o acesso à educação no país e no mundo, nos últimos meses. Discussões em grupo, salas de aula online, gravações em vídeo, entre tantas outras formas, vêm sendo experimentadas por professores e alunos na busca de manter o progresso acadêmico em tempos de isolamento. Na educação à distância, o aluno passa a ter papel central no aprendizado, sendo o professor um mediador entre o conhecimento e o aluno, que deve possuir papel ativo na busca por conteúdo.

Como apontado anteriormente, a educação à distância (EaD), vem se consolidando e atingindo um grande público há algum tempo entre educadores e estudantes. Nesse contexto, acreditamos que o Portal de Videoaulas UFF, que já vinha desempenhando um importante papel como uma ferramenta de apoio ao ensino presencial, poderá ser ressignificado no cenário atual, onde espera-se que os alunos estejam buscando de forma mais ativa o acesso a conteúdos digitais que contribuam para sua formação acadêmica.

2. Objetivos

O objetivo deste trabalho é analisar a adesão dos alunos ao acesso à plataforma virtual Portal de Videoaulas UFF durante o período de isolamento social, comparando com dados retrospectivos registrados em banco de dados, verificando se houve o padrão habitual de decréscimo no número de acessos como é observado durante o período de férias ou se os estudantes permanecem acessando a plataforma, como ocorre durante o período letivo regular.

3. Metodologia

O website reúne aulas, produzidas pelos próprios professores da Universidade Federal Fluminense. Os professores são estimulados a produzirem videoaulas para enviar para o portal, as videoaulas são enviadas pelos docentes para os alunos bolsistas do projeto de extensão do Instituto Biomédico da UFF, que as editam, as hospedam no canal do Portal de Vídeo Aulas UFF no Youtube e, posteriormente, as disponibilizam no portal, separadas por conteúdo e área do conhecimento, permitindo um acesso mais dinâmico e intuitivo do estudante, fazendo com que a experiência do usuário seja mais produtiva e estimulante. Devido ao intenso fluxo de usuários do portal, para contabilização de maneira prática dos dados estatísticos, o website foi cadastrado na data de sua criação na plataforma Google Analytics™, que desde então registra continuamente os dados de acesso da plataforma.

No nosso estudo foram colhidos os dados de acessos ao Portal abrangendo os períodos de 15 de março de 2020 a 15 de maio de 2020 (Período que compreende a suspensão das aulas na maioria das instituições de ensino brasileiras, período este em que as instituições estão em pleno período letivo presencial), entre os dias 15 de maio de 2019 e 14 de março de 2020 (período de 9 meses que corresponde ao restante do período de um ano prévio à data de elaboração deste artigo), e também no período de 15 de maio de 2015 a 15 de maio de 2020 (período dos últimos cinco anos). Posteriormente, foi elaborada análise crítica sobre os dados colhidos, de forma a observar a

relevância da plataforma para a comunidade acadêmica em tempos de isolamento social e suspensão das atividades estudantis presenciais.

4. Resultados

O período compreendido entre os dias 15 de março de 2020 e 15 de maio de mesmo ano contou com 12.297 usuários acessando a plataforma, sendo que 12.167 correspondem a novos usuários do website. Fazendo média simples desse período, observamos que aproximadamente 200 usuários acessam diariamente a plataforma.

Durante o último ano (15 de maio de 2019 a 15 de maio de 2020), o Portal contou com 41.412 usuários. Considerando os acessos do último ano, temos que os meses de isolamento social aqui analisados correspondem a 29,69% dos acessos em todo o último ano.



Figura 1. Gráficos com estatísticas de acesso do último ano mostra grande crescimento de usuários da plataforma entre os meses de março, abril e maio de 2020, quando comparado a junho de 2019, chegando a níveis equiparados aos acessos realizados em períodos letivos das universidades brasileiras, como vemos nos meses de setembro e outubro de 2019.

Fonte: Autoria própria utilizando da plataforma Google Analytics™.

Tabela 1. Dados de acesso por período analisado

Período	Usuários	Visualização de páginas
15/03/2020 a 15/05/2020	12.297	31.571
15/05/2019 a 15/05/2020	41.412	105.408
15/05/2015 a 15/05/2020	280.172	881.719
01/08/2019 a 30/11/2019	16.974	40.061

Fonte: Autoria própria.

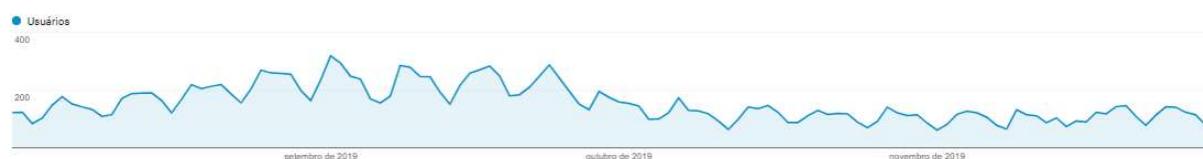


Figura 2. Gráfico mostra acesso durante período letivo regular, entre 01/08/19 a 30/11/2020.



Fonte: A autoria própria utilizando da plataforma Google Analytics™.

Durante o período de 01/08/19 a 30 de novembro do mesmo ano, período que correlaciona-se com as atividades letivas presenciais da maioria das instituições de ensino no Brasil, o website acumula 16.974 usuários, correspondendo a uma média de 140 usuários acessando a plataforma diariamente no período.



Figura 3. Gráfico mostrando a quantidade diária de acessos entre os dias 15/03/2020 e 15/05/2020. Acesso constante em períodos sem atividades presenciais.

Fonte: A autoria própria utilizando da plataforma Google Analytics™.

É possível observar também o grande número de acessos que a página acumula nos últimos cinco anos, sendo 280.164 usuários durante esse período. Esses usuários, através de seus acessos, contabilizaram 882.098 visualizações de páginas dos conteúdos oferecidos na plataforma.

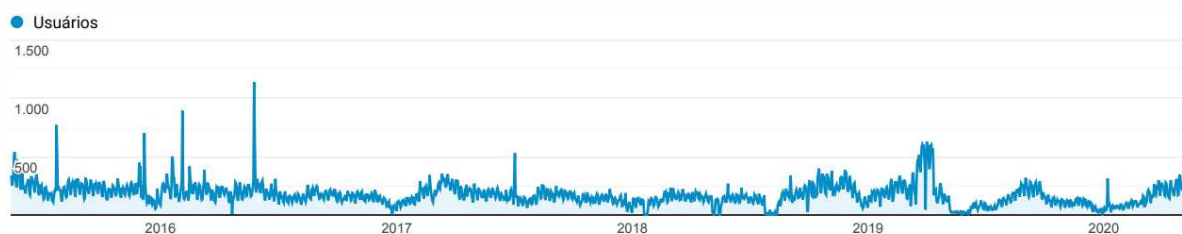


Figura 4. Gráfico mostrando quantidade de acessos diários nos últimos cinco anos, entre os dias 15/03/2015 e 15/05/2020

Fonte: A autoria própria utilizando a plataforma Google Analytics™

5. Discussão.

A pandemia do novo coronavírus provocou uma grande revolução educacional e põe em xeque os questionamentos dos mais conservadores acerca da utilização de plataformas de educação à distância. Muitas escolas, universidades e cursos adotaram a modalidade EaD como forma de evitar danos maiores a seus calendários acadêmicos, utilizando-se das mais diversas ferramentas tecnológicas que os especialistas em EaD vêm desenvolvendo há muitos anos.

A maioria das instituições de ensino privado adotou o método de EaD que vem sendo chamado de “ensino remoto emergencial”, contudo, boa parte das instituições de ensino público ainda possui dificuldades em sua utilização, seja por questões técnicas, socioeconômicas ou até mesmo resistência à modalidade. Contudo, a UFF já disponibiliza, por meio do Portal de Videoaulas, conteúdo previamente elaborado durante mais de 13 anos, que é acessado por estudantes e



profissionais diariamente como fonte de suporte para disciplinas cursadas por alunos matriculados e também por cidadãos extramuros, estudantes de outras instituições, profissionais interessados em reciclagem técnica, entre outros.

Como na maioria das vezes, as videoaulas e cursos ofertados na plataforma EaD são do ensino privado, em uma situação como a do isolamento na pandemia de 2020 torna o acesso a esses conteúdos muitas vezes vedados à população pertencentes a classes socioeconômicas mais baixas. Assim, vemos o ensino ofertado por canais como o Portal de Videoaulas UFF como fontes importantes para democratização do ensino público, gratuito e de qualidade, servindo principalmente como suporte para estudantes que estejam realizando tarefas em casa ou mesmo reciclagem de seus conhecimentos, através de fontes confiáveis como professores altamente qualificados que compõem o corpo docente de nossa instituição.

As estatísticas de acesso mostram que houve grande crescimento no número de usuários no período de isolamento social analisado (15/03/2020 a 15/05/2020), sendo este período responsável por mais de 29,6% dos acessos dos últimos 12 meses. Este número é comparável a períodos em que as atividades letivas presenciais regulares estão em pleno funcionamento, fase em que muitos alunos buscam o Portal como fonte de suporte para estudo em suas disciplinas regulares.

Podemos observar, dessa forma, que mesmo com as atividades presenciais regulares suspensas, os alunos persistiram em seus acessos à plataforma, chegando a níveis até mesmo maiores que os observados durante os calendários presenciais regulares. Isso nos indica uma demanda pela educação à distância que não havia sido observada nas estatísticas do portal durante outros períodos, como as férias escolares, em que é observado, regularmente, um decréscimo substancial no número de acessos comparado ao período letivo.

Tudo isso converge a entendermos que, dentre as diversas transformações que serão advindas da pandemia de COVID-19 causada pelo novo coronavírus, a forma de fazer e vivenciar educação também mudará. O ensino a distância sofrerá adaptações e sairá desse período como uma metodologia de ensino mais fortalecida e consolidada. É importante, dessa forma, que o setor público invista no setor de e-learning e a inclusão digital se torne uma meta para que um ensino a distância democratizado e de qualidade possa funcionar como uma ponte para o acesso universal a educação. Serão importantes as iniciativas direcionadas para a criação de novos polos de tecnologia e informatização das escolas públicas, assim como a democratização do acesso à internet aos estudantes dos setores mais populares da sociedade e em vulnerabilidade econômica. Essas serão estratégias bem-vindas e fundamentais para que o ensino à distância possa criar raízes e frutificar.

Observações no nosso estudo nos permite sugerir que o comportamento no isolamento social demonstra que está ocorrendo o fenômeno de estudo proativo por parte dos usuários, à despeito da não ocorrência de aulas presenciais nas Universidades brasileiras. Isso destaca o protagonismo do portal de videoaulas da UFF como um instrumento de acesso à formação profissional no novo cenário que se apresenta e que pode ser seguido por outras instituições de ensino brasileiras.

6. Referências.

1. Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel para uso pessoal. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=23205&t=sobre>>. Acesso em 14 de maio de 2020.

2. O Instituto Biomédico da UFF começa 2020 comemorando mais de 1 milhão de usuários do Portal de Videoaulas.UFF. <<http://www.uff.br/?q=o-instituto-biomedico-da-uff-comeca-2020-comemorando-mais-de-1-milhao-de-usuarios-do-portal-de>>. Acesso em 14 de maio de 2020.
3. Pereira, Ana Amélia de Souza; Rachid, Christien Lanna. "EaD como Ferramenta de Extensão para Cursos Presenciais". Revista iTEC. v. 1, n. 1, dez 2010, pp. 22. 2010.
4. Santos. E.O. "Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livre, plurais e gratuitas". In: Revista FAEBA, v. 12, n. 18. 2003.
5. Junior, K. S. ETD: Educação Temática Digital, ISSN-e 1676-2592, Vol. 10, Nº. 2, 2009 (Ejemplar dedicado a: Número Temático: "EaD - porque não?"), págs. 16-36. 2009
6. BRITO, R. S.; COSTA, L. V. B.; MORAES, I. A.; Breaking the boundaries of knowledge: An overview of the last 10 years of Portal de Vídeo Aulas UFF. Apresentação de poster – Brazilian International Congress of Medical Students – Braincoms. Escola Paulista de Medicina - UNIFESP 2018.
7. BRASIL. Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. D.O.U 18/03/2020. Disponível em: . Acesso em: 18 mai. 2020.